

Tema Deste Mês de Abril 2021: INFLAÇÃO!*

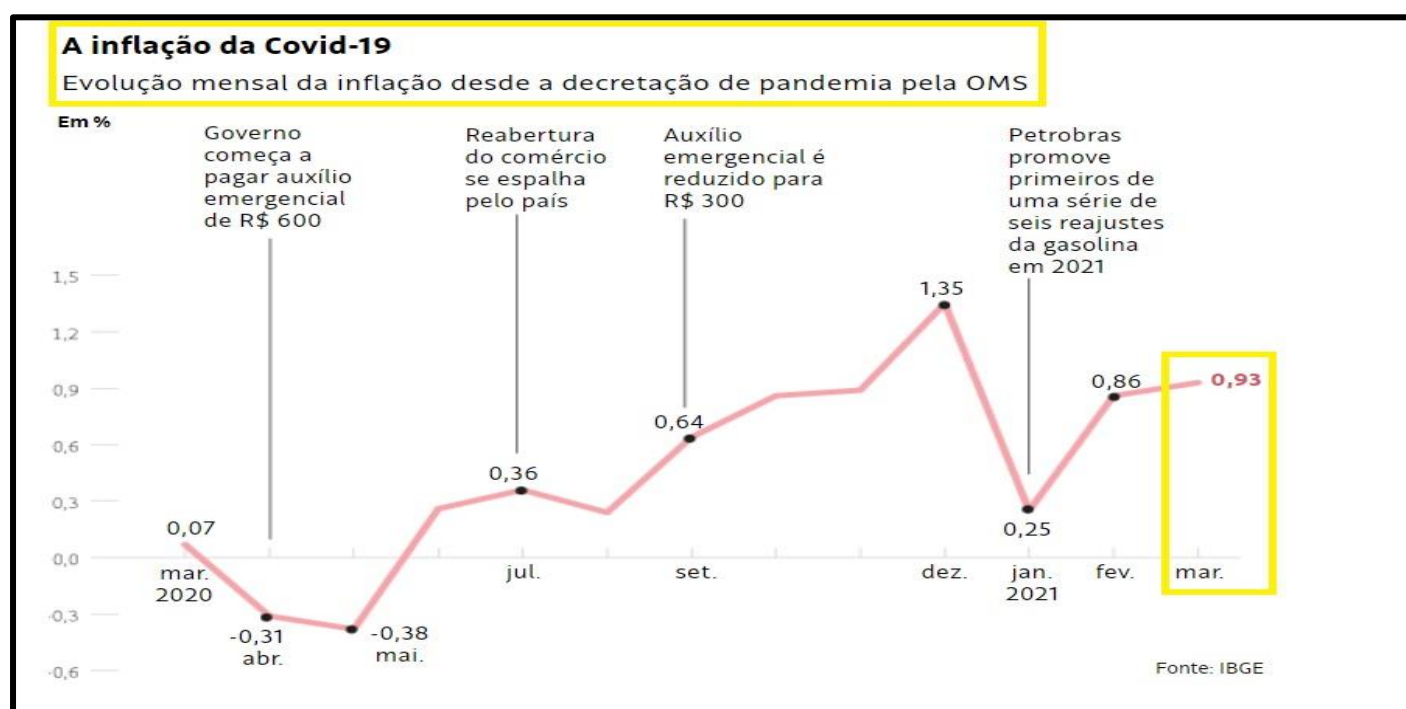
*Este é o título desta carta econômica mensal e de nosso vídeo econômico mensal de março que pode ser assistido em nosso canal no Youtube no link: www.youtube.com/maisvaliaconsultoria. Adicionalmente, permanecemos com o título e o tema nesta carta econômica do mês de abril.

Em nossa carta e vídeo mensal de fevereiro e março, descrevemos como a pandemia desorganizou as estruturas de produção e distribuição de bens e serviços em todo o planeta aliada a uma verdadeira “inundação” de recursos financeiros promovida pelos Governos e Bancos Centrais em programas diferentes, mas todos com o objetivo de prestar “ajuda emergencial” a pessoas e negócios mais vulneráveis no tocante a sua sobrevivência e manutenção durante a pandemia do COVID 19.

Em abril, a “sombra do fantasma da inflação” ainda se fez notar. Aliás, inflação, medida em índices, tanto na sua elevação quanto em sua redução se dá em processos, com o tempo...

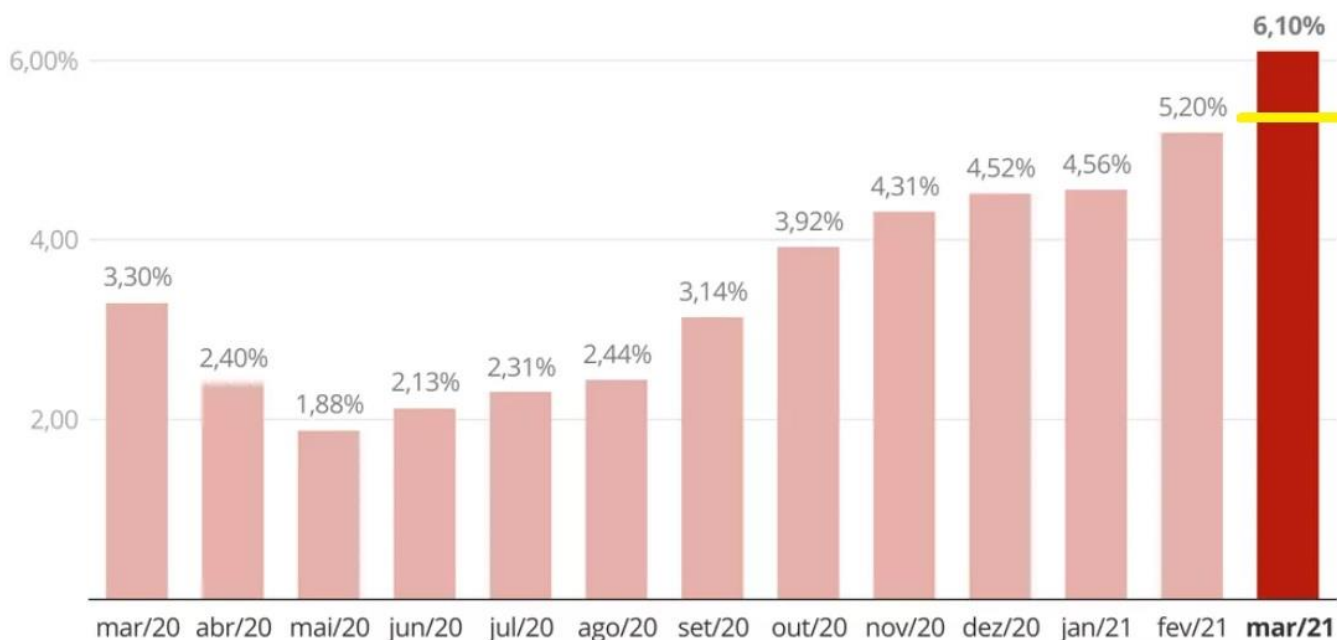
Medidas de combate a inflação, como a elevação dos juros e, no caso do Brasil, através da elevação da Taxa SELIC, levam um tempo estimado de, pelo menos, 06 meses para surtirem efeitos perceptíveis.

Abaixo mostramos 2 gráficos sendo 1 com o resultado da inflação de março e outro do seu resultado acumulado em 12 meses, de março 20 a março de 2021, e com valor, pela 1ª vez no ano, acima do teto da banda (5,25% aa); observe:



IPCA - Inflação oficial acumulada em 12 meses

Taxa do mês de março superou o teto da meta do Banco Central.

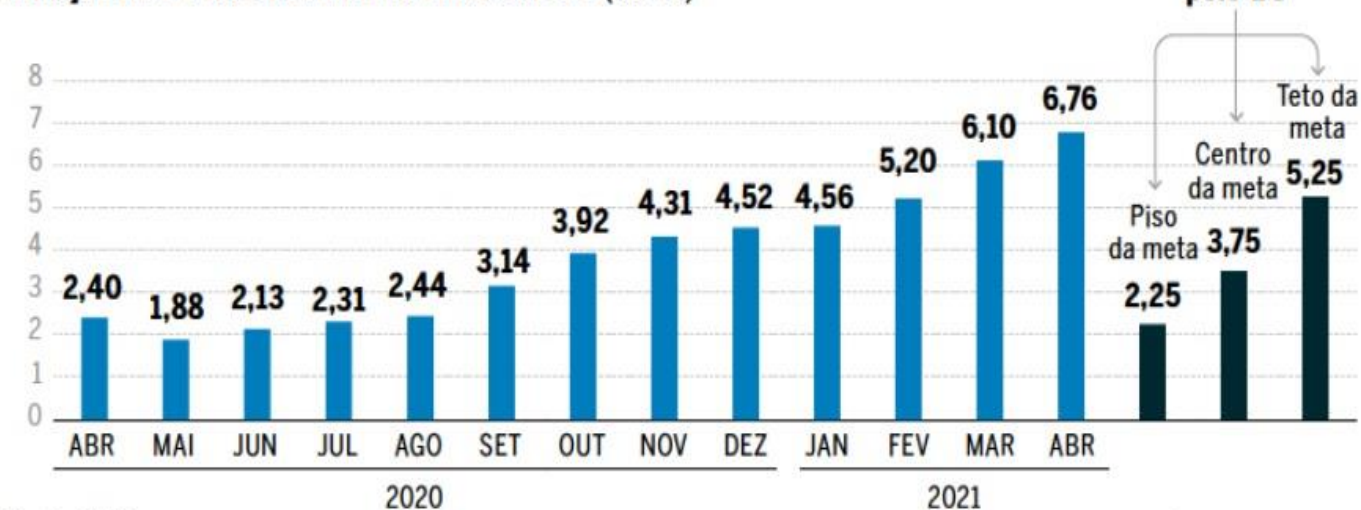


Fonte: IBGE

Abaixo, o acumulado em abril reforça nossos argumentos e visões descritas e que basearam a decisão do COPOM

O COMPORTAMENTO DOS PREÇOS

Inflação mês a mês acumulada em 12 meses (em %)



Fonte: IBGE

Tendo estes aspectos em conta, o COPOM elevou a Taxa SELIC de 2 para 2,75% em sua reunião do dia 17 de março de 2021, e de 2,75 para 3,5 na sua reunião do início de maio (dia 5), em decisão unânime dos membros deste colegiado.



Mesmo com estas 2 elevações de 0,75 pontos percentuais, continuamos a ter juros negativos no Brasil. Juros negativos ocorrem quando a taxa de juros básica tem valor inferior ao da inflação. Note, no quadro abaixo, que as projeções do Boletim FOCUS do dia 03/05/21 para o IPCA e a Taxa SELIC ao final do ano, praticamente se equivalem e, até lá, temos uma inflação acumulada maior que os atuais juros da Taxa SELIC em 3,50 %.



03/05/21 INVESTIMENTOS RPPS

IPCAs (%)	PIB (var. %)
2021: 5,04% ▲	2021: 3,14% ▲
2022: 3,61% ▲	2022: 2,31% ▼
CÂMBIO (R\$/US\$)	SELIC (% a.a.)
2021: 5,40 =	2021: 5,50% =
2022: 5,40 =	2022: 6,25% ▲

FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL
INVESTIMENTOSRPPS.COM.BR

Outros fatos marcantes de abril foram: **(1)** a expectativa de queda da inflação para patamares de 0,40 e 0,30 nos meses de abril e maio, respectivamente; **(2)** Assim, em conjunto com o mercado, o BC também acredita em que o IPCA acumulado pode chegar ao patamar de 7% na virada do 1º para o 2º semestre; **(3)** significativos sinais de recuperação econômica mundial refletida na valorização de *commodities*; **(4)** ainda que de forma desigual pelos países mas em abril, somando-se o número de pessoas vacinadas contra a COVID 19 já ultrapassou a marca de 1 bilhão de pessoas; **(5)** abertura da CPI da COVID 19 no Senado Federal que traz instabilidade ao ambiente político e tende a “sugar” atenções dos parlamentares e reduzir, significativamente, as reformas propostas prioritariamente pelo Ministério da Economia; **(6)** ocorrência de alguns leilões de concessão de serviços e empresas até então explorados por agências governamentais como aeroportos e da companhia de água e saneamento do Rio de Janeiro, ainda que esta como parte de uma reorganização das contas públicas do estado.

Comportamento dos Mercados em Abril de 2021

1- Segmento de Renda Fixa

Em nossa opinião, diante de uma menor tensão política, percebida erroneamente pelos agentes do mercado, e o ambiente inflacionário que descrevemos acima, notamos, pontualmente em abril, uma leve valorização geral dos diversos índices de renda fixa que buscaram assim menores prêmios de risco, com conseqüente recuperação dos preços dos ativos, e respectivo reflexo nas cotas do Fundos de Investimentos deste segmento pela “marcação a mercado”, e cobertura para eventuais perdas do poder de compra da moeda ocasionado pela inflação. Entretanto, importante notar que, no ano, os índices de renda fixa ainda se encontram, em sua grande maioria, no campo da desvalorização. Observe na parte superior da tabela abaixo.

2- Segmento de Renda Variável

Na parte inferior da tabela podemos observar que o principal índice de ações e oficial da B3, o IBOVESPA, apresentou em abril boa valorização de 1,94% que contribuiu, praticamente, para “zerar” a variação do índice nestes 4 meses de 2021.

Em grande parte, esta valorização se deve ao redirecionamento dos recursos do segmento de renda fixa que, no curto prazo, estão com juros negativos, como descrevemos acima, para mercados com maiores prêmios de risco em uma equação de risco-retorno mais adequada. Adicionalmente, os leilões de concessões trouxeram uma “animação” aos agentes de mercado. Adicionalmente, a valorização das *commodities*, provocada por sinais significativos de recuperação de economias centrais, que por si só também “ajuda” ao mercado de ações e onde o Brasil tem grande participação global e empresas desta cadeia produtiva tem ações negociadas na B3 também trouxeram ânimo ao mercado.

Ainda colaborando para a valorização do IBOVESPA em abril temos os bons resultados apresentados por empresas com ações em bolsa, mostrando que muitas melhoraram seu perfil de dívida aproveitando os juros baixos e abundância de crédito a que tem acesso neste momento de elevada liquidez.

O mercado também observou movimentos de consolidação de empresas que se uniram ou foram adquiridas para geração de maiores capacidades produtivas, distributivas e aumento de sua grade de produtos de forma complementar e assim com boas perspectivas de valorização no tempo.

Rentabilidade no período em %								
Renda Fixa	Mês						Acumulado	
	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	Ano*	12 meses**
Selic	0,21	0,20	0,13	0,15	0,16	0,15	0,69	2,14
CDI	0,21	0,20	0,13	0,15	0,16	0,15	0,69	2,14
CDB (1)	0,44	0,29	0,28	0,21	0,30	0,30	1,22	3,94
Poupança (2)	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	2,02	6,17
Poupança (3)	0,16	0,12	0,12	0,12	0,12	0,12	0,51	1,63
IRF-M	0,84	-0,84	-1,18	-0,80	1,95	0,36	-1,98	1,94
IMA-B	0,65	-0,46	-1,52	-0,85	4,85	2,00	-2,17	9,66
IMA-B 5	0,87	0,34	-0,60	0,11	1,83	1,32	0,72	8,92
IMA-B 5 +	0,45	-1,17	-2,33	-1,69	7,51	2,59	-4,67	10,30
IMA-S	0,07	0,17	0,05	0,22	0,33	0,10	0,52	1,64
Renda Variável								
Ibovespa	1,94	6,00	-4,37	-3,32	9,30	15,90	-0,10	47,68
Índice Small Cap	4,38	4,56	-1,84	-3,43	7,52	16,64	3,46	55,90
IBRX 50	2,91	6,07	-3,80	-2,79	9,42	16,20	2,08	53,43
ISE	-0,95	4,14	-4,21	-3,45	7,01	9,04	-4,61	28,44
ICON	0,76	2,32	-5,29	-1,28	5,00	8,93	-3,61	29,24
IMOB	-2,02	9,74	-10,11	-7,03	4,56	16,47	-10,14	16,09
IDIV	2,03	7,57	-5,21	-5,08	8,94	14,40	-1,25	37,02
IFIX	0,51	-1,38	0,25	0,32	2,19	1,51	-0,31	9,89

IMA - Índices de Mercado Anbima

Em 30/04/21

Índice	Valor do índice	Var. no dia %	Var. no mês %	Var. no ano %	Var. em 12 meses %
IRF-M 1*	11.692,26999	0,00	0,27	0,40	2,33
IRF-M 1+**	15.876,44226	-0,17	1,12	-3,70	1,43
IRF-M	14.153,35110	-0,11	0,84	-1,98	1,94
IMA-B 5***	7.024,65450	-0,09	0,87	0,72	8,92
IMA-B 5+****	9.608,47100	-0,72	0,45	-4,67	10,30
IMA-B	7.951,60365	-0,43	0,65	-2,17	9,66
IMA-S	4.806,63818	0,01	0,07	0,52	1,64
IMA-Geral	6.203,38752	-0,15	0,51	-0,82	4,62

Fonte: Anbima. Elaboração: Valor Data. * Prazo menor ou igual a 1 ano ** Prazo maior que 1 ano *** Prazo menor ou igual a 5 anos **** Prazo maior que 5 anos

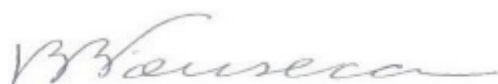
3- Segmento de Investimentos no Exterior

Em abril o Dólar apresentou desvalorização frente ao Real de 5,1% tendo como maior fator determinante deste movimento a elevação da Taxa SELIC o que atrai capitais externos na busca de taxas de juros superiores a praticada em seus países de origem.

Adicionalmente, os diferentes índices dos mercados acionários externos vêm apresentando sucessivas significativas valorizações o que também é capturado nas ações integrantes das carteiras dos fundos enquadrados neste segmento da Resolução 3.922/10.

Conclusão:

Nós não temos uma visão otimista do atual momento político econômico brasileiro de curto prazo pelas razões expostas acima. Entretanto, permanecemos acompanhando os mercados em 2021 quando produziremos vídeos, relatórios e reuniões virtuais, na medida das solicitações de nossos clientes, já adiantando que estaremos particularmente atentos ao **segmento de investimentos no exterior, fundos de renda variável e fundos imobiliários** e assim, convocamos nossos clientes e investidores a fazerem o mesmo.



Ronaldo Borges da Fonseca

Economista – CORECON 1639 -1 – 19ª Região
CVM – Consultor de Valores Mobiliários
ronaldo@maisvaliaconsultoria.com.br